



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Salas 101 e 102, Centro
CEP 37002-070 - Varginha – MG
Telefone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudevarginha.org



ATA DA 2ª PLENÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 25/11/2021

Ata de Nº 398 - 2ª Plenária Municipal de Saúde de Varginha (MG), realizada no dia 25 de novembro de 2021, por videoconferência no aplicativo “Google Meet”, conforme Resoluções CMSV 006/2020 e 001/2021. A reunião teve início às 14h09, sendo transmitida pelo canal “Youtube” oficial do CMSV, em: <https://www.youtube.com/watch?v=-WpuE1wjwes>. **Conselheiros presentes/segmentos:** Armando Fortunato Filho (Gestores), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Júnior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Juviane Silva (Gestores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Miguel José de Lima (Gestores) e Talma Alves Ferreira (Usuários). **Ausências justificadas:** Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários) e Luiz Paulo Riceputi Alcântara (Gestores). **Convidado:** Augusto Cesar Sousa Raimundo. **Registra-se a presença de:** Ana Elisa Romanelli Teles (enfermeira/Secretaria Municipal de Saúde/SEMUS), Anderson José de Souza (encarregado/Serviço de Saúde Mental/SEMUS), Daniela Aparecida de Abreu (coordenadora/Assistência Farmacêutica/SEMUS), Michel Carmozine Goulart (Atenção Primária à Saúde/SEMUS), Nara Alvarenga Mendes Viana (coordenadora/Vigilância Sanitária/SEMUS), Reinaldo Sarto (membro da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora/CISTT/Centro Universitário do Sul de Minas/UNIS-MG), Rosana Frota (coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial/CAPS-Adulto/SEMUS), Rosane Alves Pereira (enfermeira/SEMUS), Roseane Souza e Silva (coordenadora/Setor de Epidemiologia/SEMUS), Stael Maria Costa (farmacêutica/CAPS) e Xamã Morais Domingos de Oliveira (agente fiscal/Vigilância Sanitária/SEMUS). **Ordem do dia: 2ª Plenária Municipal de Saúde, etapa preparatória para votação do Plano Municipal de Saúde de Varginha/MG – 2022/2025.** Cláudio, presidente do Conselho de Saúde, inicia a reunião e informa que o plano deve ter sido lido pelos conselheiros, que o receberam com antecedência; assim, a discussão hoje recairá sobre as propostas feitas pelas Comissões, Conselheiros e Consulta Pública, com uma apresentação dos serviços e dos seus planos, o que for de maior destaque. Informa que a votação da versão final do plano será no dia 14/12/2021, na próxima Reunião Plenária Ordinária do CMSV, com chances de novos acréscimos. Agradece ao Grupo Unis, na pessoa de Reinaldo Sarto, que, por ser muito colaborativo como membro da CISTT, hospedar a reunião de hoje no aplicativo “Google Meet”. Agradece os conselheiros presentes e compreende as dificuldades de presença, por ser um horário comercial; por isso, é importante a transmissão pelo canal do CMSV no “Youtube”. Como o conselho já teve acesso ao plano, o foco é o relatório, os serviços e as principais propostas. Agradece e passa a palavra ao Augusto Raimundo. Iniciando o trabalho, Augusto começa apresentando o Plano Municipal de Saúde (PMS), colocando a questão da idade da população economicamente ativa; fala do aumento da expectativa de vida e da transição demográfica; da síndrome respiratória aguda, que afeta principalmente a população idosa, maior em comparação gradual, comparado como nos anos 2000 e 2010. Compara o IDH (índice de Desenvolvimento Humano), que se encontra em atraso comparando os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), inclusive, pela falta do Censo. Mostra a taxa de posição da proporção de óbitos de causas mal definidas. Mostra, também, os repasses da União, com aumento na gestão plena. Continua com a taxa de mortalidade infantil e dos 1.000 nascidos vivos. Mostra o e-SUS (Sistema de Gestão da Informação na Atenção Básica), colocando-o como “sensacional”, no cadastramento dos agentes

de saúde. Fala da importância de se colocar os dados de fumantes, diabéticos e as demais características da população, que podem levar à comorbidades. Explica sobre o aumento de internações por causa da covid-19 em 2020, e, conseqüentemente em 2021; 28% em 2021 por causas parasitárias. Aclara que Varginha possui 59% de cobertura de ESF (Equipe Estratégica de Saúde da Família), com 79% de Atenção Básica (AB). Pouso Alegre possui 66% de cobertura de ESF e 81% de AB. Já Poços de Caldas tem 72,3% de ESF e 93,01% de AB. Continua colocando que o município de Varginha possui 23 ESFs, perfazendo uma cobertura de cerca de 59%, junto com as equipes tradicionais e EAP (Equipes de Atenção Primária), dando uma cobertura de 79% de cobertura da Atenção Básica. Possui uma cobertura de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), de cerca de 47%. A cobertura de Saúde Bucal (ESB) está em torno de 23% e de Saúde Bucal na Atenção Básica em 47%. Explica que a SEMUS tem o maior número de servidores - mais de 1.000, mas com alguns cadastros no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) que podem ser retirados, como, por exemplo, o Hospital de Campanha (já inativado). Augusto propõe, no momento, se há alguma pergunta dos participantes da reunião para passar às propostas que vieram após o encaminhamento do plano aos conselheiros. Cláudio faz a colocação a todos; visto o silêncio, entende que pode passar para esta parte. Altera a ação: *“1 - Instituir comissão para levantar as atribuições dos cargos e sua correlação com a estrutura administrativa existente, além da possibilidade de revisão do plano de cargos, carreiras e salários da saúde inclusive em relação à Fundação Hospitalar do Município de Varginha.”* Para inserir em seu indicador: *“Comissão instituída, com diálogo com a Fundação Hospitalar”*, a fim de garantir a viabilidade da proposta, considerando que a FHOMUV é autônoma. Passa a palavra para Anderson José de Souza, encarregado do Serviço de Saúde Mental, o qual coloca que poderia retirar a obrigatoriedade de possibilidade de parcerias com outras instituições, de forma compulsória; assim, essa proposta foi suprimida. Após, se passa às propostas feitas pela CISTT, sendo que a única que não foi incorporada foi a instituição do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), na qual a Vigilância em Saúde informou que demandaria um estudo de viabilidade. Cláudio pontua que essa matéria foi discutida, e que se estabeleceu que já deveria haver esse estudo da viabilidade, no que é acompanhado por Célio, em nome da CISTT. Xamã (Vigilância Sanitária) faz a observação de que neste ano e no ano anterior, se concentrou muito na questão da covid-19 e que a Sra. Karolina Vitorelli - responsável pela Saúde do Trabalhador, se empenhou sozinha na função. O conselheiro Hudson informa que participou da reunião da CISTT estadual; informaram que existem 17 CERESTs e que, pra se implantar uma nova, realmente tem que haver um estudo/proposta de viabilidade desse credenciamento, custo físico e com a manutenção de servidores necessários. Nara (Vigilância Sanitária) comenta pelo chat que a Superintendência Regional de Saúde (SRS), está sem referência. Assim, por consenso, foi aprovada a proposta feita para o estudo de viabilidade de criação da CEREST, no ano de 2022. A próxima questão é a de inclusão de propostas do Serviço de Fisioterapia, de uma matéria mais técnica, ao qual, Cláudio, propõe que na próxima reunião, dia 14 de dezembro, se vote este ponto em separado com a participação do CREFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional), separando a proposta real e a proposta intermediária, feita por Augusto, que se referem à possibilidade de fisioterapeutas pedirem exames. Os órgãos de gestão, afirmaram a Augusto que essa mudança vai impactar a Regulação, porque os médicos terão limitações nas formas de prescrever exames. Assim, a proposta da gestão seria a rejeição integral. Augusto desenhou uma proposta intermediária, mesmo sendo muito discutível. Cláudio pede para a matéria ser votada em separado, na reunião ordinária de dezembro, pelo Colegiado Pleno, com a participação do Crefito-4 e os profissionais impactados pela mudança. A matéria seguiu em suspenso, prevalecendo a proposta de Cláudio.

Após, Augusto traz as propostas para as PIC's (Práticas Integrativas e Corporais) na Atenção Básica. Lê as propostas para este assunto: 1) Participar de capacitações oferecidas pelo Ministério da Saúde (MS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e outros parceiros; 2) Aumentar o número de práticas ofertadas, verificando o quadro funcional disponível para realização das PIC's (ACSs, enfermeiros, farmacêuticos, médicos e equipe); 3) Fortalecer a implantação da "Farmácia Viva" conforme edital SCTIE/MS Nº1 de 14 de outubro de 2020 (Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos; 4) Revisar o Plano de Desenvolvimento Municipal das PICs. As PICs foram incorporadas sem discussão. O conselheiro Carlos, neste momento, toma a palavra e contribui, em relação ao assunto do CREFITO-4; coloca que o município de Pouso Alegre fez um estudo de viabilização de pedidos de exames, que faz uma contribuição de diminuição da demanda reprimida; bem como a questão de prescrição de medicamentos para os enfermeiros. O secretário municipal de saúde, Dr. Armando Fortunato, toma a palavra e explica que reuniu com o Serviço de Fisioterapia; diz que um ortopedista estará de 15 em 15 dias disponível para discussão de casos e auxílio para maiores questões. Com relação ao pedido de exames, observa a existência do risco de quem fará a interpretação desses exames pedidos, e por isso existe a discussão do ato médico. Pede cuidado, para não ficar discutindo interesses corporativos. Após, essa fala, Cláudio informa que avaliará para conduzir o assunto de forma adequada. Pede para que seja inserida a proposta "*Adequar à legislação do Conselho Municipal de Saúde de Varginha*" com a ação "*1) Adequar a Lei Complementar 141/2012 e a Resolução CNS 453*". Pergunta se alguém tem alguma outra proposta a fazer. O conselheiro Dr. Carlos diz não acompanhou desde o início a reunião e pergunta se foi feita alguma proposta para a Atenção Básica. Cláudio elucida que foram feitas propostas, já supracitadas. O conselheiro Célio, coordenador da CISTT-Varginha, fala do levantamento de dados para a CISTT, inclusive, para ajudar a saúde do trabalhador. Volta-se à proposta do Crefito-4. Cláudio discute que os impactos sobre a Regulação devem ser avaliados, porque o setor já sofre pressão no processamento de demandas, e propõe a supressão da proposta, inclusive, porque a Plenária de Saúde foi divulgada e agendada com bastante antecedência, o que não justificaria postergar o assunto, porque os interessados não se fizeram presentes. Hudson sugere avaliação posterior, visto que poderia ser pedido pelo fisioterapeuta e depois ser analisado pelo médico. Dr. Carlos expõe a questão, pensando que o Centro de Fisioterapia deveria fazer contrarreferência com a Atenção Básica, que é a coordenadora do cuidado, para avaliar. Assim, foi decidido suprimir a proposta, considerando que o Conselho já tem perseguido a melhora nos fluxos de cuidado, o que não seria matéria propriamente para o Plano de Municipal de Saúde. Cláudio informa que o Plano Municipal de Saúde a ser votado é o consolidado hoje, mas que é possível aos conselheiros apresentarem novas propostas até o dia 8 de dezembro, que serão levadas ao Colegiado Pleno para votação final no dia 14 de dezembro, presencial, na Câmara Municipal de Vereadores. Augusto se compromete a encaminhar a versão finalizada com a maior brevidade possível. Direcionando ao encerramento da Plenária de Saúde, Claudio pergunta se há alguém interessado em usar a fala. Agradece ao Dr. Armando Fortunato, aos coordenadores, ao Célio Ferreira e pela presença dos conselheiros de saúde, ao Augusto Raimundo e demais presentes. A reunião encerrou-se às 15h53. Sem mais a descrever, eu, Hudson Lebourg Vasconcelos Batista, secretário *ad hoc*, lavei esta ata, que será lida, discutida e assinada pelos presentes.